

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

REQUERIMENTO Nº , DE 2013

(Dos Srs. Nelson Marchezam e Antonio Imbassahy)

Requeremos que seja realizada Reunião de Audiência Pública com a presença do Sr. José Sérgio Gabrielli, ex- presidente da Petrobras e atual Secretário de Planejamento da Bahia acerca da operação de compra da refinaria de Pasadena (Texas,EUA), pela Petrobras.

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a V. Exa a realização de Audiência Pública na Comissão de Minas e Energia para esclarecer a operação de compra da refinaria de Pasadena (Texas, EUA), pela Petrobras.

Requeremos, ainda, seja convidado o **Sr. JOSÉ SÉRGIO GABRIELLI**, ex-presidente da Petrobras e atual Secretário de Planejamento do Governo do Estado da Bahia para discutir o tema acima proposto.

JUSTIFICAÇÃO

Durante a gestão do Sr. José Sérgio Gabrielli (2005/2012), mais especificamente, em 2006, a Petrobras adquiriu metade da refinaria de Pasadena a um custo de US\$ 360 milhões (trezentos e sessenta milhões de dólares), tendo pago 28 vezes a mais o valor inicial da empresa, que era de US\$ 42,5 milhões.

C4F0ECF740

C4F0ECF740

Além desse valor, a Petrobras teve que pagar mais US\$ 839 milhões à Astra Oil, por benfeitorias que estava obrigada a fazer, aumentando sobremaneira o prejuízo bilionário imposto à Estatal, em uma operação extremamente suspeita e obscura.

No dia 04 de junho, em atendimento a minha convocação em consonância com outros parlamentares, a atual presidente da Petrobras Graça Foster, compareceu a essa Comissão com o objetivo de esclarecer dados sobre a operação de compra da refinaria Pasadena, no Texas (EUA). Contudo, as informações prestadas pela Sr^a Graça Foster, em nada contribuíram ao esclarecimento da referida compra. Durante a citada audiência, a Presidente se esquivou de responder as questões principais, sob a alegação de não fazer parte da diretoria da empresa na época da aquisição de Pasadena pela estatal.

Em razão dos fortes indícios de irregularidades, o Ministério Público Federal do Rio de Janeiro abriu investigações para apurar as denúncias de crime de evasão de divisas pela Petrobras, em razão da compra de Pasadena, pela estatal brasileira. O Ministério Público fala em “*possível evasão de divisas e peculato, por indício de superfaturamento*”.

Segundo recente matéria divulgada na Veja, edição 2326, “*desde que foi comprada pela Petrobras, em 2006, a refinaria de Pasadena no Texas, só trouxe prejuízos e dor de cabeça, custou á estatal 1,18 bilhão de dólares, mas a tirar pela última oferta que fizeram por ela, não vale mais que um décimo disso, ainda, segundo a revista, “o caso não é escandaloso apenas pela extensão do rombo , mas também porque em suas entranhas sobejam indícios de superfaturamento e corrupção”*”.

O Tribunal de Contas da União, concluiu que na operação de compra de Pasadena, houve, no mínimo, gestão temerária. Frise-se, que **gestão temerária é o mínimo** que o TCU acredita ter havido no escandaloso caso Pasadena.

Na operação da refinaria Pasadena, como bem enfatizou a Veja, “*intriga o fato de que sua compra, selada ás vésperas de uma eleição presidencial tenha ferido tão frontalmente a lógica de mercado - e os interesses da própria Petrobras - desde o seu embrião*”.

C4F0ECF740

C4F0ECF740

